

PTB decide deixar aliança com FHC e lançar candidato próprio

Escolhido para encabeçar chapa à Presidência é Hélio Garcia, que ainda não respondeu ao convite

JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA – O PTB decidiu lançar candidato à Presidência. O ex-governador de Minas Gerais Hélio Garcia é o nome escolhido para a cabeça da chapa, mas ainda não respondeu ao convite. Pediu prazo ao presidente do partido, senador José Eduardo Andrade Vieira. “Tudo indica que Hélio Garcia vai aceitar a proposta”, disse Andrade Vieira.

Se o PTB não voltar atrás, será a primeira baixa na aliança de partidos que dá apoio à reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso. Tudo indica que a reaproximação está difícil, porque a saída da coligação foi comandada por Andrade Vieira, magoado com o governo. Ele chegou a rejeitar dois convites pessoais de Fernando Henrique para que assumisse um dos postos de comando da campanha da reeleição.

Além do mais, o PTB adotou um discurso de oposição. O senador paranaense está defendendo bandeiras que, até agora, eram exclusivas das esquerdas. Por exemplo: ele defende reforma agrária urgente, redução drástica nos juros, equilíbrio da balança comercial e, o que é mais sintomático, a revisão do processo de privatização das estatais. Andrade Vieira atacou ontem o preço mínimo do Sistema Telebrás, de R\$ 13,4 bilhões.

Ele defendeu ainda a instalação de uma comissão parlamentar de inquérito para saber se alguém está enriquecendo com a privatização das estatais, além de outra, para

“descobrir segredos” do Banco Central. O senador disse que o BC faz operações de que nem a sociedade nem o governo têm conhecimento. Insinuou ainda que o BC utiliza o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal para proteger bancos em dificuldades. Andrade Vieira era o dono do Bamerindus, banco que foi liquidado pela atual equipe econômica.

“Concordo com os candidatos da chapa PT-PDT, de que o preço da Telebrás está muito baixo”, afirmou Andrade Vieira. “Vão vender o patrimônio do Brasil a preço de banana.” Depois, criticou o calendário de alienação da empresa. “A hora está errada, porque querem vender de afogadilho.” Andrade Vieira só discordou de Brizola

num ponto: é contra a anulação de privatizações, porque acha que não é solução e aumentaria o descrédito do governo.

A opção pela candidatura própria afastou também o PTB do PPS. Havia conversações para uma aliança entre os dois.

PMDB – A cúpula governista do

PMDB reúne hoje o diretório nacional na última tentativa de livrar o governo da presença incômoda do líder Paes de Andrade (CE) na presidência do partido. A destituição de Paes é fundamental para garantir a aprovação, em convenção nacional, da parceria com Fernando Henrique na disputa.

Preocupados em neutralizar o senador José Sarney (PMDB-AP), que Paes insiste em lançar candidato à Presidência, chegaram a sugerir uma ação do próprio Fernando Henrique, que deveria dar sinais de que o PSDB do Maranhão poderá compor com sua filha, a governadora Roseana Sarney (PFL), que vai disputar a reeleição.



ANDRADE
VIEIRA
COMANDOU
ROMPIMENTO